

## **COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

### **REQUERIMENTO Nº , DE 2008 (do Sr. João Magalhães)**

Requer que sejam convidados o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia, o Chefe do Escritório Regional do IBAMA - Vilhena/RO, os Proprietários da Empresa SCHAHIN ENGENHARIA S.A., e o Engenheiro da Empresa SOLOSCONSULT Engenharia S/C Ltda, responsável pelo projeto da Usina de Apertadinho, para prestarem esclarecimentos a esta Comissão, sobre o rompimento da barragem de Apertadinho, que ocorreu no último dia 9 de janeiro em Vilhena/RO, acarretando um prejuízo de milhões de reais ao erário público.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, nos termos regimentais, que sejam convidados o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia, Augustinho Pastore, o Chefe do Escritório Regional de Vilhena/RO - IBAMA, Sr. Carlos Aristed Menjen, os Proprietários da Empresa SCHAHIN ENGENHARIA S.A., Sr. Fernando Shahin, Sr. Salim Shahin, Sr. Carlos Eduardo Shahin e Milton Shahin, e o Engenheiro da Empresa SOLOSCONSULT Engenharia S/C Ltda, Sr. Rubens Rocha, responsável pelo projeto da Barragem de Apertadinho, para prestarem esclarecimentos a esta Comissão, sobre a queda da barragem de Apertadinho, que rompeu no último dia 9 de janeiro em Vilhena/RO, acarretando um prejuízo de milhões de reais ao erário público.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A Empresa SCHAHIN é apontada como responsável pela queda da Barragem de Apertadinho - Vilhena/RO, segundo investigações do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Rondônia (CREA). Os responsáveis sabiam dos problemas da barragem, e que a área de construção da usina é de terreno arenoso e facilita a erosão, mas nada fizeram, não avisaram os órgãos fiscalizadores, não comunicaram a direção da usina, Centrais Elétricas Belém (CEBEL), não ampliaram a segurança com uso de materiais seguros, motivo este, que levou a estatal FURNAS, que comanda o consórcio com a

Odebrecht, Andrade Gutierrez e Cemig para a construção da Usina de Santo Antônio, no Rio Madeira, a cancelar contratos da ordem de R\$400 milhões com a EMPRESA SCHAHIN, uma vez que não pode arriscar permanecer com negócios após a constatação da irresponsabilidade atribuída a SCHAHIN.

O Ministério Público de Rondônia entrou com uma ação pedindo a interdição da obra e uma vistoria no local para apurar os motivos do rompimento que causou grande impacto ambiental na região e a perda de milhões de reais investidos no empreendimento.

Diante do exposto, e da perda de erário público investido, achamos conveniente convidar tais representantes, para maiores esclarecimentos aos membros desta Comissão, no que concerne sobre o rompimento da barragem de Apertadinho, que ocorreu no último dia 9 de janeiro em Vilhena/RO, assunto pautado nas mídias IstoÉ e Rondoniagora.com, conforme anexos.

Sala da Sessão, em \_\_\_\_\_ de 2008.

# **Deputado JOÃO MAGALHÃES**